

USO RACIONAL DE RECURSOS E INSUMOS NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO NARRATIVA

Rhayla Venâncio Terto¹

Amáble Aires Pinheiro Carnaúba²

Amanda Aires Pinheiro Carnaúba³

Bruna Pedrosa Vieira⁴

Maria Viviane Pereira de Sousa⁵

Sayla Silva Gomes⁶

João Emanuel Pereira Domingos⁷

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente caracterizado pela ampla complexidade, o uso de tecnologias e a necessidade de recursos e insumos para garantir uma assistência integral e a segurança dos pacientes em estado clínico crítico. Nesse cenário, a atuação da equipe de enfermagem assume papel fundamental, não apenas na execução de cuidados, como também na gestão eficiente dos recursos disponíveis. O uso racional de bens e insumos na assistência de enfermagem na UTI torna-se essencial para a otimização do atendimento, redução de desperdícios, sustentabilidade dos serviços de saúde e manutenção da qualidade assistencial. **Objetivo:** Refletir sobre a importância do uso racional de recursos e insumos na assistência de enfermagem em terapia intensiva. **Método:** Revisão narrativa da literatura, descritiva e qualitativa. A busca foi realizada em maio de 2025, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO). Também foram consultadas a *National Library of Medicine* (PubMed) via *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Headings* (MeSH): “Recursos em Saúde” “Unidade de Terapia Intensiva” “Segurança do Paciente” e “Cuidados de Enfermagem” combinados com o operador booleano *AND*. Foram incluídos artigos originais, de acesso gratuito, texto completo, sem limitação temporal e de língua. Excluíram-se publicações que, embora disponíveis nos termos estabelecidos, não apresentavam relação direta com o tema proposto, não contribuíam de forma relevante para os objetivos do estudo ou abordavam contextos distintos da terapia intensiva. Também foram excluídas teses, dissertações, revisões de literatura e materiais duplicados. artigos duplicados e que não atenderam o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Os dados obtidos revelam a importância do uso de método sistêmico de análise de consumo e gastos de materiais em unidades de terapia intensiva que subsidiam ações administrativas de economia. A equipe de

¹ Universidade Regional de Cariri, email: rhayla.v@urca.br

² Universidade Regional de Cariri, email: amabile.aires@gmail.com

³ Universidade Regional de Cariri, email: amanda.aires@urca.br

⁴ Universidade Regional de Cariri, email: bruna.pedrosa@urca.br

⁵ Universidade Regional de Cariri, email: mariaviviane.pereira@urca.br

⁶ Universidade Regional de Cariri, email: sayla.silva@urca.br

⁷ Universidade Regional de Cariri, email: joao.domingos@urca.br

enfermagem se destaca como a principal gestora do consumo e custo de materiais hospitalares, portanto, destaca-se a relevância de que o enfermeiro possua conhecimentos sobre o gerenciamento do uso de materiais, realize a supervisão adequada das atividades da equipe e promova continuamente a educação e a atualização profissional, com o intuito de assegurar melhores resultados financeiros e a qualidade na utilização dos recursos materiais indispensáveis à assistência ao paciente. **Conclusão:**A partir da análise dos estudos, conclui-se que o uso racional de recursos e insumos na assistência de enfermagem em terapia intensiva é de fundamental importância para garantir a qualidade do cuidado prestado, a segurança do paciente e a sustentabilidade dos serviços de saúde. Dessa forma, a implementação de estratégias fundamentadas em evidências científicas, associada ao compromisso técnico e ético dos profissionais, reforça a importância da enfermagem e evidencia a necessidade de investimento institucional em políticas que garantam condições adequadas de trabalho, educação permanente e segurança tanto para os pacientes quanto para os profissionais de saúde.

Descritores: Recursos em Saúde; Unidade de Terapia Intensiva; Segurança do Paciente; Cuidados de Enfermagem.

Referências

VIEGAS, C. Influência da organização do trabalho hospitalar para a saúde do trabalhador e a segurança do paciente. Bvsalud.org, p. 142–142, 2020.

RENATA, S. Ambiente de prática profissional, carga de trabalho e omissão de cuidados de enfermagem em Unidades de Terapia Intensiva. Bvsalud.org, p. 100–100, 2018.

OLIVEIRA, Naiara Cristina de; CHAVES, Lucieli Dias Pedreschi. Gerenciamento de recursos materiais: o papel da enfermeira de unidade de terapia intensiva. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, Fortaleza, v. 10, n. 4, p. 19–27, out./dez. 2009.

BARBOSA, Taís Pagliuco; OLIVEIRA, Graziella Artuzi Arantes de; LOPES, Mariana Neves de Araujo; POLETTI, Nádia Antonia Aparecida; BECCARIA, Lúcia Marinilza. Práticas assistenciais para segurança do paciente em unidade de terapia intensiva. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 243–248, 2014

ZULIANI, Larissa Lenotti; JERICÓ, Maria Carmen. Consumo e custo de recursos materiais em unidades pediátricas de terapia intensiva e semi-intensiva. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 65, n. 6, p. 1028–1034, nov./dez. 2012.